

## LISTA DE PRESENÇA DA 45 <u>" REUNIÃO ORDINÁRIA</u> – 16/08/2017

PODER PÚBLICO	Titular	Suplente
S. M. SAUDE	Cássia Gonçalves Primo futificou	Marcus A. da Silva Leme
S. M. EDUCAÇÃO	Vanessa Ap. R. Camanducci	Marisa de Jesus B. Banfi Luan.
S. M. AÇÃO E DESENVOLVIMENTO	Leandro Sbeguen Leangre & Soguer	Lucimara Ap. da Silva Santos
S. M. J. ESPORTE E LAZER	Rivelino de O. Dorta	Tiago Vidiri
S.M. S. T.T. E DEFESA CIVIL	Highara A. S. Silva Dias	Pedro Ap. Dalarme
S. M. ASSUNTOS JURÍDICOS	Isabel Cristina R. Amorin	Mie Kimura Barão
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO	Marceline de Lima	Maria Teresa B. Resende
SOCIEDADE CIVIL	Titular	Suplente
ORDEM DOS ADVOGADOS - OAB	Dra. Regina Ap. Miguel	Dra. Edna R. B. Dominici
GRUPO COALIZÃO	Josafá Morais Pereira	Juliano Marcel C. de M. Souza
CONSELHO TUTELAR	Julius S. Lins Oliveira	Sueli Silva Leal
UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO	Lisamara Dias O. Negrini	Ivan Rodrigo C. Centelhas
CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA	Gilson de Almeida	Eliana Pannunzio
ASSOCIAÇÃO DOS PSICÓLOGOS	Mauro Hollo	Roberta Góes Linaris
GRUPO AMOR EXIGENTE	Gianpietro Bertolin J. L. Bell 2	Solange Maria de Oliveira
	1 1	//

## LISTA DE PRESENÇA DA <u>45 ° REUNIÃO ORDINÁRIA</u> – 16/08/2017

Nome	Instituição	Assinatura
LUCIAN CO'SOL XDRIDIES	Ofwarde Dixento	



## ATA DA 45 ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DE BRAGANÇA PAULISTA

16 de agosto de 2017

Parágrafo 1º: Às treze horas e cinquenta e cinco minutos do dia dezesseis de agosto de dois mil e dezessete, na sala de reuniões da Diretoria Regional de Ensino do município de Bragança Paulista, sita na Avenida José Gomes da Rocha Leal, 1757, Centro, sob a presidência do vice-presidente Gilson de Almeida Cardoso e com a presença dos conselheiros titulares: Leandro Sbeguen, Rivelino de Oliveira Dorta, Isabel Cristina Ridolfi Amorim, Marceline de Lima, Josafá Morais Pereira, Lisamara Dias Oliveira Negrini, María Cristina Assis Lo Sardo e Gianpietro Bertolin, também com a presença dos conselheiros suplentes Marcus Antônio da Silva Leme e Solange Maria de Oliveira, teve início a 45 ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Políticas sobre Álcool e outras Drogas do município de Braganca Paulista. Parágrafo 2º: Justificou a ausência a presidente do COMAD Cássia Gonçalves Primo. Parágrafo 3º: Inicialmente o vice-presidente agradeceu a presença de todos e, após a verificação de quórum para a realização da reunião, deu por abertos os trabalhos. Parágrafo 4º: Gilson faz uma breve apresentação de todos os participantes presentes e suas representações. Parágrafo 5º: Gilson informa sobre a I Conferência Municipal do COMAD. Fala que já está definido o local do NAPA -Núcleo de Apoio ao Professor e ao Aluno, para a realização da Conferência nos dias 27 com início às 19:30hs e no dia 28 de setembro o dia todo. Fala que está confirmada a presença, na abertura da Conferência, o palestrante doutor Mário Sérgio Sobrinho, que ira palestrar sobre o tema Justiça Terapêutica. Gilson explica que ele é promotor de justiça do estado de São Paulo e está bem envolvido em tudo que diz respeito a essa questão. ele também é coordenador do grupo de promotores que atuam no estado sobre essa questão da justiça terapêutica e professor universitário, e no dia 28 no período da tarde, ira palestrar a senhora Maria de Fátima Rato Padim com o tema Uso de substâncias entre os adolescentes e Prevenção, fala que ela é psicóloga, pesquisadora da UNIFESP e sócia de uma clínica junto com o doutor Ronaldo Laranjeiras. Lisamara questiona guando e em que momento será feita as discussões. Gilson fala que essa questão será definida hoje. Sugere que essas discussões sejam após a fala de cada um dos palestrantes podendo recolher as perguntas ou deixar disponível um microfone para os questionamentos. Fala que no dia 28 no período da manhã e a noite teria que incluir outros tipos de ações do município. Lisamara explica que nas conferências de saúde a grande parte do tempo é discussão de propostas para um plano de como será a abordagem do tema principal na conferência no município. Fala que é realizada apenas uma palestra que se aborda o tema principal na abertura. Gilson fala que as propostas seriam trazer três tipos de linguagens: redução de danos e abstinência total, onde ainda não se conseguiu nenhum contato em relação a linguagem sobre prevenção, por isso os temas até o momento ficaram Justiça Terapêutica e Prevenção. Marcus Leme sugere primeiro, definir quais seriam os principais eixos que o COMAD quer atingir, depois definir quantos e quais seriam os eixos para ser discutido e não ficar só na conferência essas propostas, porque o trabalho do COMAD é fazer essa conferência e em seguida lançar um plano municipal de combate a prevenção. Sugere usar esse tempo para que as propostas saiam da comunidade, de todos as pessoas interessadas em participar da Conferência. Explica que são colocadas as pessoas interessadas divididas por eixos,



onde essas pessoas se reunem e colocam suas propostas e depois em plenária são apresentadas essas propostas que vão constituir os tópicos para a construção do plano municipal, e para também que essa comissão possa fazer essa sugestão ao poder executivo para colocar essa proposta no plano municipal em andamento. Lisamara fala que tem que ter um objetivo principal da Conferência. Gilson faz uma observação, fala que o COMAD vem ao longo desses dois anos realizando várias atuações como trabalhando junto com o movimento Coalizão, realizando há três anos palestras em escolas, realizou o curso de capacitação do DENARC, se reúne constantemente, onde estreitou os laços com o Poder Público e a Secretaria de Saúde. Fala que concorda que não seja um modelo a realização dessa Conferência, mas que seria um momento importante para discussões porque poucas pessoas tem uma noção do que é realmente a dependência química e a doença psiquiatra. Ressalta que essa Conferência seria mais para uma discussão sobre os três principais temas: prevenção, tratamento e redução de danos. Fala também que pela lei e pela constituição do Conselho teria que ser realizada a Conferência esse ano. Marcus sugere que no lugar do plano municipal seja feito uma carta aberta com os eixos que o COMAD pretende realizar. Fala que o momento é muito oportuno para mostrar que o COMAD existe porque se coloca toda a mídia sobre o Conselho. Ressalta que não pode deixar essa oportunidade e sugere que essa carta aberta sirva para dar diretrizes. Sugere também que seja feita uma reunião extraordinária ampliada, convidando toda a população para discussão desses temas e constituir uma carta aberta à população. Maria Cristina questiona como fica a situação do COMAD em ter que fazer a Conferência. Gianpitro fala que tem que se ver o objetivo do COMAD e que em seu regulamento fala que tem que realizar a Conferência. Pergunta se fazer a Conferência é obrigatório ser feito esse plano municipal. Marcus explica que o plano municipal não, mas tem que se tirar uma conclusão. Gianpietro fala que poderia manter a Conferência e através do trabalho do COMAD conscientizar, alertar a população dos problemas que estão existindo. Fala que essa Conferência é um momento forte para conscientização e informar o que está acontecendo no município. Sugere que no dia 28 no período da manhã e noite seja feito como exemplo uma mesa redonda com representantes de algumas secretarias, CAPS, movimentos de auto e mútua ajuda partindo para uma discussão em grupos, sendo colocado em um dos eixos o assunto prevenção, onde poderá aparecer diversas propostas. Fala que explicando os meios de prevenção que existem no município no combate as drogas nas discussões de grupo vão aparece outras sugestões. Lisamara esclarece que não está criticando e fala que as propostas são muito boas, os temas colocados vão de encontro de todas as discussões que estão acontecendo. Explica que hoje o COMAD está em um grupo pequeno sendo fácil de conduzir e dar voz a população que é o mais importante em uma Conferência, mas ao pensar em cem pessoas dificulta muito o prazo de apenas quatro horas para organizar grupos e discutir as ideias, ressalta que o mais importante é o depoimento da população. Gilson propõe mudar para pré conferência. Lisamara fala que pode ser feita as pré conferências para organizar as ideias, dentro das escolas e em outras instituições para vir com uma ideia melhor organizada. Marcus Leme explica que na pré conferência se define os eixos que vão ser colocados. Cita um exemplo: coloca-se um assunto no eixo como redução de danos e prevenção, depois se levanta esse questionamento em escolas, instituições, ressalta que esse trabalho é realizado pelo Conselho, os conselheiros precisam participar e trazer por escrito, porque a secretaria executiva precisa digitar as propostas trazidas nos lugares onde foi feita a pré conferência. Gilson



fala que seria o ideal, mas que infelizmente não se tem tempo para fazer as pré conferências. Marcus sugere manter a Conferência e que esse pleno defina os eixos, e depois de definido os eixos com os temas precisa achar dois artigos que fale a respeito, para quando se reunir no dia 28 já se tenha um texto de apoio para conseguir estabelecer no máximo em quatro horas, onde sairá desses blocos ideias e propostas referentes aos eixos prevenção e risco de danos. Fala que o COMAD será cobrado pelo executivo e pelo iudiciário para escrever propostas e a lei prevê a Conferência. Podendo deixar justificado o porque da não realização das prés conferências e deixar como recomendação dessa Conferência a realização das prés conferências para a próxima Conferência e ao mesmo tempo deixar as linhas e diretrizes. Fala que é preciso fazer o Regulamento dessa Conferência e será pedido ao prefeito chamar por Decreto a Conferência dando legalidade a sua existência. Também será preciso fazer um Regimento de Funcionamento da Conferência aprovado pelo pleno, onde ele é lido antes de começar a palestra. informando que o pleno do COMAD já aprovou. Maria Cristina fala que quanto ao assunto redução de danos, o seu entendimento é diverso e muito confuso, dizendo que seria importante uma discussão sobre essa questão. Continuando com as sugestões para a organização da Conferência Gilson sugere que no dia 28 se tenha um espaço, um momento para uma fala dos representantes do CAPS-AD, Psiquiatria da USF, Grupos de Auto Ajuda, Poder Público podendo convidar o promotor doutor Ricardo da Vara da Infância e Juventude e o grupo Coalizão para aproximar a entidade junto a população para que ela possa ouvir sobre os trabalhos dessas entidades que existem no município porque a maior dúvida do cidadão brasileiro é como conseguir chegar ao tratamento de dependência química via SUS. Marcus Leme sugere que os trabalhos realizados pelo CAPS-AD, a psiquiatria da USF e os trabalhos dos conselheiros Rivelino pela Secretaria de Esportes e do Leandro pelo albergue sejam expostos por meio de postes ou estandes para ficar exposto o tempo todo e o momento da fala do promotor doutor Ricardo e o grupo Coalizão poderiam se pronunciar depois da fala da palestrante Maria de Fátima. Sugere também que o COMAD faça um calendário sobre um seminário divulgando depois de definido cada data para a apresentação dessas entidades para contemplar o núcleo a serem apresentados todos os serviços que existe no município. Marcus explica resumidamente a ordem da sequencia das ações realizadas pelo CMS na Conferência. Fala que a ideia inicial é mostrar para a população sobre álcool e drogas porque ela desconhece. Explica que não precisar ser apenas pessoas do COMAD para ajudar na Conferência, pode ser pessoas de outros setores e que gostem de cooperar. Fala que o importante é mostrar que o COMAD existiu nesse momento e que deixou um legado que terá que ser acompanhado. Gilson questiona quem fara toda essa documentação. Marcus e Lisamara se propõe a ajudar. Gilson pede sugestões para o período do dia 28 pela manhã. Lisamara sugere que os dois eixos sejam apresentados para discussão e propostas, e quando voltar no período da tarde seria para a votação das propostas que acharem mais importantes, podendo ser divido o mesmo eixo em uma ou duas salas, dependendo do número de participantes. Marcus fala que para a reunião do mês de outubro após o referendo ao relatório final da Conferência publicado no imprensa oficial já saia uma programação para a realização do seminário já com datas pré agendadas, porque o COMAD se torna visível. Gilson pergunta aos conselheiros Leandro representante do Albergue e Josafá representante do Coalizão se acha interessante e se concordam com essa proposta de montar um estande para apresentar e divulgar os trabalhos que são realizados e se conseguem organizar. Leandro fala que ira conversar



com a sua suplente, mas que provavelmente será possível. Josafá fala que também irá conversar com a senhora Eliane para melhor assessorar sobre essa questão. Lisamara fala que o estande pode ser montado com material que a própria entidade já tenha como fotos, história, trabalho artesanal, faixa, etc. Gilson sugere a entrega de panfletos por parte dessas entidades. Gianpietro pergunta se a finalização da Conferência no dia 28 conseguiria ser feita por volta das 19hs. Lisamara fala que o intervalo podería ser por volta das 18hs às 18h30, fazendo um lanche rápido no próprio local e voltando para o encerramento em seguida. Marcus explica que o Conselho de Saúde tem um manual passo a passo da Conferência que ensina como realizá-la. Fala que tem só que adaptar com o nome do COMAD em uma reunião extraordinária. Será enviado esse manual do Conselho de Saúde apenas para entender a lógica da Conferência e poder se ter a ideia da importância que é uma Conferência, porque com tudo isso no final será estabelecido uma política pública de álcool e droga. Isabel pergunta se será definido diretrizes para os próximos dois anos seguintes e se como base terá que ter recursos. Marcus explica que se terá como base os recursos a partir do momento que se chama a Conferência e no manual do passo a passo quem faz isso é o prefeito por meio de decreto que é feito uma portaria de quem compõe a comissão organizadora dessa Conferência. Gilson questiona se suprimir essa comissão será a que já foi definida ou será ampliada. Marcus fala que no mínimo a comissão é formada por 25 representantes podendo ser de diversos setores. Lisamara questiona se a data máxima para a realização da Conferência são os dias 27 e 28 de setembro. Isabel questiona o porquê dessa data. Josafá explica que é por conta da eleição do COMAD. Maria Cristina questiona qual seria o público alvo, se tem um número de inscrições e como será feita essas inscrições. Gilson fala que é aberto para todos no geral. Marisa representante da Secretaria de Educação justifica que não terá disponibilidade para participar de todas as reuniões que serão realizadas para a organização da Conferência por conta de sua agenda. Marcus sugere chamar todos os conselheiros titulares e suplentes para trabalharem juntos. Gianpietro fala que é preciso que se inicie o mais rápido possível e que seja colocado em papel os detalhas e detalhar o que precisa ser feito. Isabel questiona se esse decreto ira oficializar a Conferência e formalizar a comissão. Marcus explica que o decreto chama a Conferência depois sai a portaria com os nomes da comissão organizadora. Maria Cristina sugere primeiro ler o passo a passo, e seja feita uma reunião para se discutir. Marcus sugere que já seja agendada uma reunião na segunda-feira dia 21 para dar início as atividades. Após discussões e sugestões fica definido a primeira reunião no dia 21 de setembro às 18hs na Secretaria de Esportes para dar início as atividades para a realização da I Conferência, confirmando a presença os conselheiros Rivelino, Isabel, Solange, Lisamara, Marcus Leme e Marceline. Será colocado no grupo do WhatsApp informando à todos os conselheiros sobre essa reunião agendada para o dia 21. Parágrafo 6º: Lembrando que na última reunião do COMAD ficou definido alguns membros para compor a comissão para organizar a Conferência Municipal os conselheiros: Cássia, Maria Cristina para organizar a questão do coffee break, Rivelino, Gianpietro e Gilson, e seria solicitado também para compor essa comissão a conselheira Marceline para ajudar na divulgação. Parágrafo 7º: Com a palavra Isabel explica sobre a prorrogação do prazo do mandato do COMAD, fala que fez a minuta do projeto de lei com as alterações pertinentes em dois artigos que regra o mandato do COMAD que é por dois anos prorrogado por mais um ano, e que excepcionalmente a gestão de 2015, que venceria em outubro desse ano será prorrogado por mais dois anos com término no ano de 2019 se esse projeto de lei for



aprovado. Fala também que fez uma justificativa do porque o COMAD precisa dessa prorrogação, onde a lei diz que com trinta dias de antecedência do término do mandato tem que expedir o edital convocando as entidades cadastradas da sociedade civil para participar dessa eleição, tem que ter delegados, etc, só que a lei diz que o Regimento Interno vai descrimina todo o procedimento, mas o Regimento interno é replica da lei e não descreve nada, sendo preciso alterar o Regimento Interno porque não tem sua escrita correta como parágrafos, artigos e incisos, precisa ser feito uma revisão no Regimento Interno, onde não se consegue visualizar o passo a passo desse procedimento do processo eleitoral. Esclarece que foi por essa questão que foi sugerido pela presidente e pela plenária prorrogar esse mandato atual para ter tempo de digerir e estabelecer até o procedimento eleitoral próximo aquele que é feito no Conselho de Saúde e, que se todos aprovarem vai ser enviado ao prefeito para aprovação. Isabel esclarece que será prorrogado o mandato dos conselheiros, mas que terminando o mandato agora no mês de outubro, na reunião desse mês será feito a eleição da nova diretoria executiva que são compostas pelo presidente, vice-presidente e secretário executivo e que também o presidente eleito terá que ser representado por membro representante de entidade da Sociedade Civil e não do Poder Público. Fala que a presidente do COMAD encaminhará para a secretária de saúde que encaminha ao prefeito. Gilson pergunta à plenária se todos concordam sobre a prorrogação do prazo do mandato do COMAD. Todos os conselheiros presentes confirmam que o mandato do COMAD seja prorrogado por mais dois anos. Parágrafo 8º: A conselheira Isabel representante da Secretaria de Assuntos Jurídicos fala que participara dessas reuniões prévias da Conferência, mas não estará presente na Conferência, explica que irá contribuir, mas que gostaria que sua suplente estive presente para poder dar continuidade nos trabalhos. Parágrafo 9º: Rivelino convida à todos a participar do evento do I Festival Estudantil, todo final de semana de modalidades com crianças de sete anos a adolescentes de dezessete anos com o professor Marcos, fala que a abertura foi feito no sábado no ginásio de Esportes Lourenção, esse ano apenas 23 escolas estão participando entre particulares, estadual e municipal, mas é um evento que irá contribuir muito na prevenção do álcool e drogas. Parágrafo 10: Gilson pergunta se todos receberam a Ata da reunião ordinária de número 44 enviada por e-mail para aprovação. Os conselheiros presentes confirmaram o recebimento da Ata, e como não apontaram nenhuma correção está foi aprovada por unanimidade. Parágrafo 11: O vice-presidente explica que com a saída da conselheira Vanessa representante titular da Secretaria de Educação, que era secretária executiva do COMAD, e que uma de suas funções era lavrar todas as atas, precisa que outro conselheiro seja nomeado e fique em seu lugar como secretário executivo para que lavre as atas até o mês de outubro, onde tera outra eleição. Lembrando que todos os conselheiros assinam a ata e a secretária (o) executiva (o) tem a função de ler a ata, após ser enviada pela secretária administrativa, e fazer correções, se necessário, antes de ser enviada aos conselheiros para aprovação. Fica o conselheiro Josafá representante do Grupo Coalizão o novo secretário executivo do COMAD. Parágrafo 12: O vice-presidente abre espaço para considerações finais, e nada mais havendo a tratar e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, agradece mais uma vez a presença de todos, sendo a reunião encerrada e eu, Josafá Morais Pereira, lavrei a referida Ata a partir de gravação. A lista dos participantes, devidamente assinada, segue como parte integrante desta Ata.